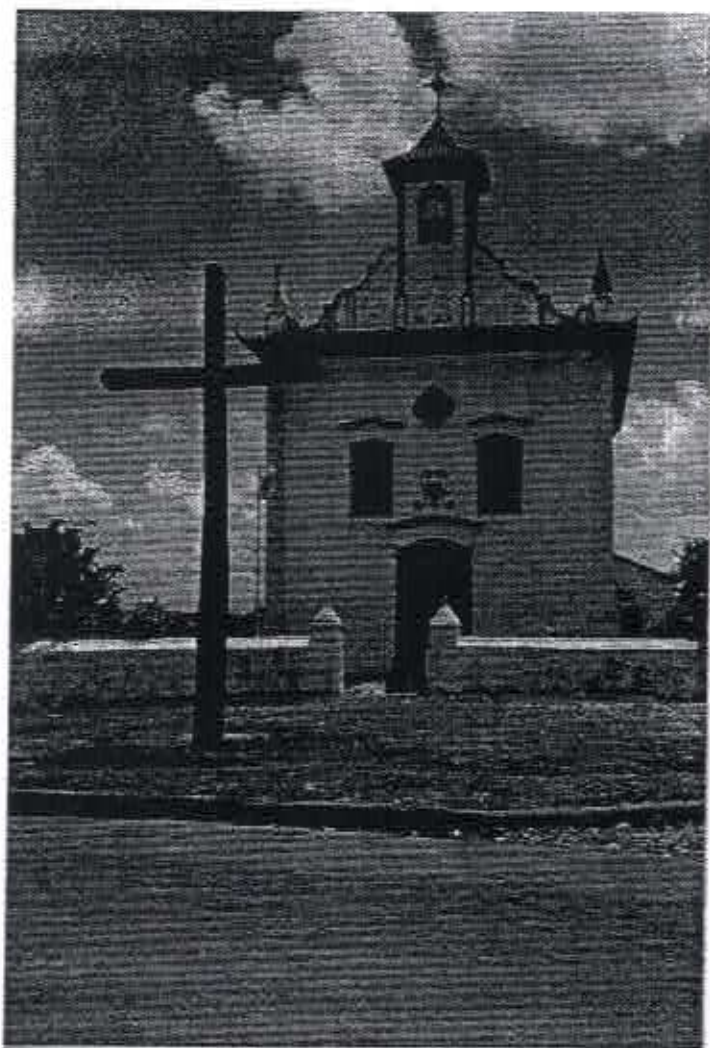


35 ANOS
LEPRA



**IGREJA DE NOSSA SENHORA
DA ASSUNÇÃO**

RAVENA/SABARÁ

*PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA E
ARTÍSTICA DO FORRO DA CAPELA-MOR*

AGOSTO/2006

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Histórico do município e do distrito de Ravena
3. Histórico da edificação
4. Documentação fotográfica
5. Proposta de Intervenção
6. Objetivos da restauração
7. Cronograma Financeiro

1. INTRODUÇÃO

Sabará é um retrato fiel do período da mineração do ouro, contado através da arquitetura barroca das suas igrejas, os sobrados e os casarões espalhados pelas ruas da cidade, bem como de seus distritos. Em Ravena, antigo pouso entre os municípios de Sabará e Santa Luzia fica a igreja de Nossa Senhora do Assunção da Lapa.

A edificação, da segunda metade do século XVIII, apresenta tombamento estadual pelo IEPHA/MG sob a denominação de "Conjunto arquitetônico e paisagístico da Igreja de Nossa Senhora da Lapa", nº 18.531 de 02/06/1977.

A presente proposta visa à preservação dos elementos artísticos do monumento e o aumento da sua vida útil bem como a execução de serviços de manutenção e substituição de elementos construtivos deteriorados. A edificação recebeu diversas modificações ao longo do tempo, apresentando hoje uma conformação diferente da original.

2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO E DO DISTRITO DE RAVENA

A história de Sabará confunde-se com a história de um homem: Manoel de Borba Gato, genro de Fernão Dias, o mais importante bandeirante paulista. Após a morte do sogro, em 1681, Borba Gato continuaria seu trabalho. Foi o primeiro a encontrar ouro nas margens do rio das Velhas. Concluiu com este feito a missão de encontrar o Sabarabuçu, a lendária serra repleta de ouro e pedras preciosas.

Tão logo encontrou as minas, Borba Gato manteve uma lavra no arraial de Sant'Ana (atual distrito de Arraial Velho), fundado por bandeirantes nos idos de 1700. Através do Arraial Velho de Sant'Ana passava a antiga estrada que ligava a fervilhante Villa Real de Sabará ao arraial de Raposos e às Minas Gerais do Ouro Preto e Ribeirão do Carmo.

Muitos conflitos surgiram envolvendo a posse do ouro. Borba Gato foi protagonista de um deles. No ano de 1681, o rígido controle das lavras pela Coroa Portuguesa culminou com o assassinato do fidalgo espanhol Dom Rodrigo de Castel Blanco. Acusado do crime, Borba Gato ficou foragido 18 anos, vivendo com os índios no vale do rio Sabará e cercanias, onde veio a encontrar mais ouro. No ano de 1698 ocorreu o primeiro encontro do bandeirante com o então governador Arthur de Sá e Menezes. Na ocasião Borba Gato recebeu o título de Tenente-General do Mato. Sua influência e importância em toda a região aumentaram. Em 1702, no segundo encontro com o governador, foi investido no cargo de Superintendente das Minas do Rio das Velhas e selou o perdão definitivo em troca de um "Manifesto do Ouro". Nessa época o vizinho Arraial da Barra do Sabará era o mais populoso de Minas.

No atributo de suas novas funções, Borba Gato repartia as lavras de ouro e fiscalizava ostensivamente o trânsito das tropas que vinham do sertão. Falecendo em 1717, deixou o

antigo Arraial da Barra do Sabará elevado à condição de Villa Real, próspero e com grande movimento.

No começo do século XVIII aconteceu o primeiro grande conflito pela posse do ouro. A Guerra dos Emboabas se estendeu pelo vale do rio das Velhas, rio das Mortes e teve Sabará como um de seus palcos. Os paulistas chamavam os cariocas, portugueses e demais imigrantes de Emboabas, nome pelo qual ficou conhecido o conflito. A derrota dos paulistas fez com que sua influência diminuísse em todo o território das Minas.

Lapa foi a denominação primitiva do Arraial que, às vezes era também denominado por Arraial de N. Sra. da Lapa, atualmente Ravena. Povoamento que, por volta de 1727, contava com uma considerável população. A igreja foi da Paróquia de Sabará até 1855 quando, a 16 de maio pela Lei Provincial nº 725, foi elevada à condição de sede paroquial com o título de Nossa Senhora da Assunção.

No ano de 1938, a Paróquia foi transferida para a jurisdição de Santa Luzia, retornando para Sabará em dezembro de 1953.

No mês de agosto acontece a festa de Nossa Senhora da Assunção com missas, barraquinhas, espetáculos musicais, leilões e procissão. Compõe, com a Capela de Nossa Senhora do Rosário, o acervo religioso do distrito.

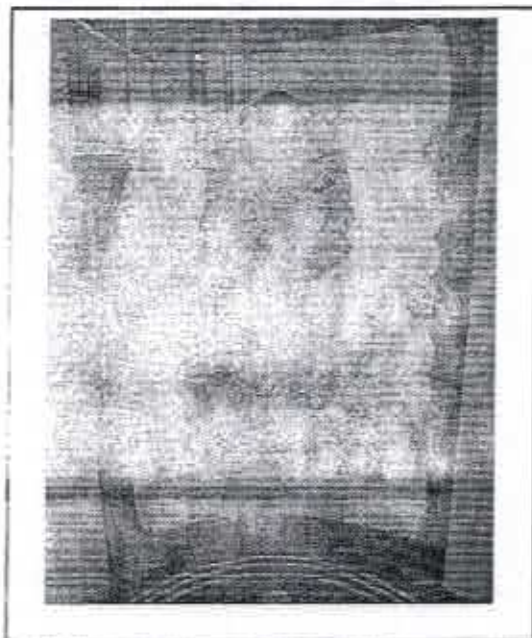
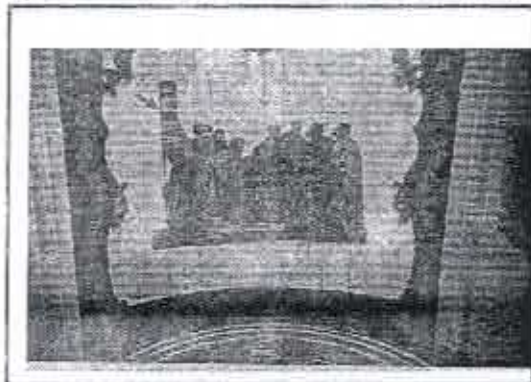
3. HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO

A matriz de Ravena é depositária de inestimável tesouro barroco. No livro próprio da freguesia da Vila Real encontra-se um registro de batizado datado de 1727. A inscrição "1750" existente no arco-cruzeiro evidencia, provavelmente, a conclusão de importantes obras, naquele ano.

A edificação, em sua feição atual, denuncia a ocorrência de sucessivas modificações. Reformas foram realizadas em 1948/1949, quando a torre foi atingida por um raio. Referente aos elementos de artes aplicadas houveram intervenções bastante descaracterizadoras na sua formação original, notadamente no que tange à decoração pictórica.

A ornamentação interna, apesar de não estar totalmente concluída, apresenta detalhes de interesse. Do conjunto de três retábulos, apenas um chegou a ter sua talha concluída, sendo que os dois restantes permaneceram na solução intermediária "da pintura ilusionista à imitação de entalhe", com presença de alguma influência neo-clássica". A pintura no teto da capela-mor representa a Assunção da Virgem.

4. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

5.1. Restauração arquitetônica

Embora tenha recebido intervenções por parte da Prefeitura e da comunidade, como revisão do entelhamento, re-encaixe de tábuas soltas do forro da nave e imunização; muito ainda há que se fazer para a completa conservação da Igreja. Nesta mesma ação de conservação, realizada nos anos de 2004 e de 2005, foram restauradas várias imagens pelo CECOR e pela FAOP, bem como a restauração dos quadros da via-sacra. As molduras ainda devem passar por um tratamento imunizante e de restauração para receber as telas restauradas.

A Belgo Mineira, atendendo as indicações do Corpo de Bombeiros realizada através de vistoria no ano de 2003, patrocinou a elaboração de projeto elétrico para a correção de gambiarras que colocavam em risco o monumento. Este foi parcialmente instalado, merecendo ser complementado para a instalação de sistema de segurança também.

As intervenções propostas visam à preservação do monumento como patrimônio histórico com a execução parcial de serviços de manutenção, tais como:

- Projeto arquitetônico e acompanhamento de obra;
- Instalação da obra, com execução de serviços preliminares;
- Execução de fundações e estruturas de concreto;
- Execução de alvenarias de pedras;
- Execução de pavimentação externa com recomposição de piso de pedra.

5.2. Restauração Artística

Forro da Capela-mor: o forro da capela-mor apresenta dimensões de 51,45m². Sua pintura representa a Assunção de Nossa Senhora de braços abertos, alçada por anjos e entre nuvens repletas de querubins, abaixo há a representação do túmulo vazio rodado pelos doze apóstolos. Nas laterais do forro, um balcão com rocalhas e flores. É uma pintura atualmente descaracterizada por intervenções cromáticas posteriores. Provavelmente, esta pintura seria datada do período entre o fim do século XVIII e início do século XIX. Também como os outros suportes em madeira desta edificação, apresenta comprometimento estrutural efetuado pelos cupins.

6. OBJETIVOS DA RESTAURAÇÃO

• Trata-se na realidade de uma obra de conservação, pois como o bem encontra-se inalterado do ponto de vista da integridade física dos elementos, não haverá nenhuma intervenção criativa ou nova inserção.

• Restaurar os elementos artísticos preservando-se os bens móveis integrados de forma a receber a imaginária recém restaurada pela FAOP e pelo CECOR.

• Garantir a preservação e segurança do acervo.

• Manter as tradições, festas e eventos folclóricos e religiosos da comunidade.

7. CRONOGRAMA FINANCEIRO

MUNICÍPIO: Sabará/Ravena				
MONUMENTO: Igreja de Nossa Senhora da Assunção				
PRODUTO: Restauração Artística do forro da capela-mor				
Forro da Capela – mor				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Andaimas/ plataforma de trabalho	Vb	02	1.790,00	3.580,00
Proteção do retábulo	Vb	01	200,00	200,00
Maneamento	m²	60	39,00	2.340,00
Desmonte do forro	m²	60	80,00	4.800,00
Higienização	m²	60	26,00	1.560,00
Revisão estrutural	m²	60	76,00	4.560,00
Fixação de policromia	Vb	01	3.500,00	6.000,00
Limpeza de parte posterior	m²	60	31,00	1.860,00
Imunização	m²	60	29,00	1.680,00
Consolidação do suporte	m²	60	98,00	5.760,00
Complementação do suporte	m²	60	80,00	4.800,00
Teste e Remoção de repintura	m²	60	130,00	7.800,00
Nivelamento	Vb	01	4.000,00	5.800,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	01	6.000,00	7.500,00
Camada de proteção	M2	60	25,00	1.500,00
Montagem do forro	m²	60	3.600,00	4.800,00
Doc. Fotográfica	Vb	01	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	01	300,00	300,00
TOTAL				R\$ 65.240,000

MUNICÍPIO: Sabará/Ravena					
MONUMENTO: Igreja de Nossa Senhora da Assunção					
PRODUTO: Restauração Artística do forro da capela-mor					
ITEM	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
01	SERVIÇOS TÉCNICOS				
01.01	PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO	SERV.	1,00	6.000,00	6.000,00
01.02	BONDADE DO TERRENO	SERV.	1,00	1.200,00	1.200,00
01.03	PERÍCIAS TÉCNICO DAS FUNDACOES, DA ESTRUTURA E LA ALVENARIA EM PEDRA	SERV.	1,00	4.000,00	4.000,00
01.04	PERÍCIO ESTRUTURAL	SERV.	1,00	2.500,00	2.500,00
	TOTAL DO ITEM				13.700,00
02	SERVIÇOS INICIAIS DIVERSOS				
02.01	DESPESAS LEGAIS (IMPOSTOS, LICENÇAS)	GLOB.	1,00	3.200,00	3.200,00
02.02	UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	GLOB.	1,00	2.500,00	2.500,00
02.03	UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	GLOB.	1,00	750,00	750,00
	TOTAL DO ITEM				6.450,00
03	SERVIÇOS PRELIMINARES				
03.01	BARRAÇÃO DE OBRA TIPO DEPOSITO E FERRAMENTARIA	M2	15,00	192,00	2.880,00
03.02	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA Nº26, PINTADA COM ESTRUTURA DE MADEIRA, NAS DIMENSÕES 2 X 3 M.	UN	2,00	620,00	1.240,00

03.03	PROTEÇÃO DE ELEMENTOS DIVERSOS (PÚLPITO, GUARDA-CORPO DO CORO, CANCELLO) COM LONA TIPO CARRETEIRO	M2	71,92	12,94	930,64
03.04	ESCORAMENTO DE ESTRUTURAS/ PAREDES EM ALVENARIA DE PEDRA ATRAVÉS DE PRANCHAS DE MADEIRA E PONTALETEAMENTO	M2	96,00	22,50	2.160,00
03.05	PROTEÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS COM COMPENSADO RESINADO ESP. 6 MM	M2	98,96	23,00	2.276,08
03.06	LOCAÇÃO DE ANDAIME FACHADEIRO/5 MESES (MOBILIZAÇÃO/ DESMOBILIZAÇÃO)	M2xMês	845,00	6,70	5.661,50
03.07	PISO PARA ANDAIMES EM TABUAS DE PINHO DE 2ªQUALIDADE.	M2	30,00	11,50	345,00
03.08	BARROTE DE 8x8 CM.	M	60,00	6,70	402,00
	TOTAL DO ITEM				15.895,22
04.	FUNDAÇÕES PROFUNDAS / ESTRUTURA CONCRETO				
04.01	ESCAVAÇÃO MANUAL DA CAVAS /VALAS, INCLUSIVE EMPILHAMENTO LATERAL	M3	30,58	22,00	672,67
04.02	REGULARIZAÇÃO E APOIAMENTO DE TERRA COM SOQUETE DE 30 KG E UMIDECIMENTO	M2	45,00	4,50	202,50
04.04	EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES DA ESTRUTURA DE ALVENARIA DE PEDRAS ORIGINAL, COM CONCRETO ESTRUTURAL 1:2:4, INCLUSIVE LANÇAMENTO, CONFORME PROJETO ESTRUTURAL	M3	17,20	395,00	6.794,00
04.05	EXECUÇÃO DE FUNDAÇÃO TIPO TUBULÃO DIAM. 60 CM, CONF. ESPECIFICAÇÕES E DETALHAMENTO DE PROJETO	M3	27,14	902,00	24.480,28
04.06	RE-ATERRO MANUAL COMPACTADO	M3	6,35	18,50	117,46
04.07	CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT = 5 KM	M3	32,71	19,30	631,30
	TOTAL DO ITEM				32.898,23
05.	ALVENARIA DE PEDRAS				
05.01	CONSOLIDACÃO TRINCAS E FISSURAS DA ESTRUTURA DE ALVENARIA DE PEDRAS GRAMPEAMENTO E INJEÇÃO DE CALDA DE CIMENTO A BAIXA PRESSÃO	M	94,20	62,20	7.743,24
	TOTAL DO ITEM				7.743,24
06.	PAVIMENTAÇÕES				
06.01	REMOÇÃO DE PISO EM TIJOLO CERÂMICO	M2	2,25	5,10	11,46
06.02	REMOÇÃO DE PISO EM PEDRA SÃO TOMÉ	M2	2,25	4,90	11,03
06.03	REMOÇÃO DE PISO EM CAMPAS INTEIRAS INCLUSIVE MAPEAMENTO DAS PEÇAS REMOVIDAS	M2	12,90	22,00	283,80
06.04	REMOÇÃO DE PISO CIMENTADO ÁSPERO C/ JUNTAS, LASTRO DE CONCRETO	M2	24,00	7,50	180,00
06.05	LASTRO DE CONCRETO MAGRO H= 6 CM	M2	26,50	26,90	766,65
06.06	CONTRAPISO MASSA 1:4 CIMENTO E AREIA, DESEMPENADO, ESPESURA MÉDIA 3,0 CM	M2	4,50	19,10	85,95
06.07	RECOMPOSIÇÃO PISO EM TIJOLO CERÂMICO MATERIAL REAPROVEITADO	M2	2,25	29,20	65,70
06.08	RECOMPOSIÇÃO PISO PEDRA SÃO TOMÉ	M2	2,25	122,10	274,73
06.09	RECOMPOSIÇÃO DE PISO EM CAMPAS INTEIRAS	M2	12,90	45,00	580,50
06.10	PISO CIMENTADO ÁSPERO COM JUNTAS	M2	24,00	29,80	715,20
06.11	RESTAURAÇÃO PISO MADEIRA (CAMPAS)	M2	8,78	97,10	852,54
06.12	BARROTES MADEIRA PISO (PEÇA 15X9CM)	M2	8,78	26,60	233,56
06.13	RECOMPOSIÇÃO SUPEDÂNEO EM PEDRA DA CAPELA-MOR	M2	0,25	590,00	147,50

	TOTAL DO ITEM				4.208,63
07.	LIMPEZA DA OBRA				
07.01	RETIRADA ENTULHO COM TRANSPORTE EM CAMINHÃO ATÉ 2 KM	M3	65,00	12,00	780,00
07.02	LIMPEZA PERMANENTE E FINAL DE OBRA	SERV.	1,00	470,00	470,00
	TOTAL DO ITEM				1.250,00
	TOTAL DA PLANILHA				62.145,32
	B.D.I (35 %)				26.750,86
	TOTAL GERAL DA PLANILHA				110.896,18

TOTAL RESTAURAÇÃO ARTÍSTICA	R\$ 65.240,00
TOTAL DA RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PARCIAL	R\$ 110.896,18
TOTAL GERAL	R\$ 166.136,18

Responsáveis Técnicos:

Superintendência de Restauração Artística: Mariângela Ribeiro

Superintendência de Projetos Especiais: Delmarí Ângela Ribeiro